

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
TUNEIRAS DO OESTE REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2019**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às 10h00min (dez) horas, foi realizada nas dependências da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste – Pr., a Comissão encarregada de presidir a Audiência Pública da Prestação de Contas do Poder Executivo, dando início à apresentação dos dados referente ao segundo primeiro quadrimestre do ano de dois mil e dezenove, pelo Contador Rubens Barbosa de Matos, agradecendo a presença de toda a comunidade, aos vereadores e à equipe, fundamentou a base legal da Audiência Pública salientando que Art. 48, Parágrafo Único- A transparência será assegurada também mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e de discussão dos planos, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos. Objetivo da Audiência A Audiência Pública é uma das formas de participação e de controle popular na Administração Pública no Estado Social e Democrático de Direito. É um instrumento que leva a uma decisão política ou legal com legitimidade e transparência dos atos praticados na Administração. Parágrafo 4º do artigo 9º da Lei Complementar nº 101/2000 No texto da LRF determina que o Poder Executivo “demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública nos meses de: maio, setembro, fevereiro. A LRF estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências, ela é o principal instrumento regulador das contas públicas no Brasil, estabelecendo metas, limites e condições para gestão das Receitas e das Despesas e obrigando os Governantes a assumirem compromissos com a arrecadação e gastos públicos. Contém os Relatórios de Gestão Fiscal: RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária e o RGF – Relatório de Gestão Fiscal, as informações contidas nesses documentos, além de determinar parâmetros e metas para a administração pública, permitem avaliar com profundidade a gestão fiscal do Poder Executivo. Em ato foi demonstrada a Previsão da receita de 2019 em R\$ 37.903.352,19, a previsão atualizada da receita foi para R\$ 38.484.975,52 explica ainda o porquê da atualização da receita, pois segundo existe recursos de convenio ou programa que não estava previsto no orçamento daí a necessidade de abertura de credito adicional especial para incluir no orçamento tal receita assim como as despesas com relação à mesma, as despesas fixadas de R\$ 36.480.469,89 e a previsão da despesa atualizada de R\$ 38.241.492,05, despesa empenhada de R\$ 9.530.738,14 e a despesa realizada de R\$ 9.277.544,05, com relação ao valor arrecadado de R\$ 10.015.424,57 para as receitas, perfazendo um superávit de R\$ 737.880,52 entre o que se arrecadou e o que se gastou; em relação à Receita Corrente Líquida no exercício móvel de foi de R\$ 29.230.373,77, as despesas com pessoal fechou em R\$ 13.370.205,99 com índice de 45,74%, desta forma houve o cumprimento do art. 20 da LRF que prevê o máximo de 54%, na educação a receita de impostos que forma a base cálculo para transferir para a educação foi de R\$ 8.065.319,62, as despesas com Educação básica foram de R\$ 1.563.944,94 com índice de 19,39%, em relação ao FUNDEB: evidenciou uma receita de R\$ 1.368.015,87, despesa de R\$ 1.340.028,35 com percentual aplicado de 74,95% cumprindo assim o limite



mínimo definido de 60%, a folha do magistério para cumprimento do limite mínimo de 60% fechou em R\$ 323.330,74 com a educação infantil e em R\$ 783.722,90 com ensino fundamental, totalizando um valor de R\$ 1.107.053,64; as despesas de capital totalizaram R\$ 1.589.484,33 sendo R\$ 1.546.782,60 com investimentos e R\$ 42.701,73 com amortizações, a dívida fundada do Município foi de R\$ 56.100,38 com Precatórios; R\$ 157.517,97 com parcelamento do PASEP e R\$ 221.150,83 com INSS, perfazendo um total de R\$ 434.769,18; os restos a pagar foram de: R\$ 253.111,28 incluindo os processados e os não-processados de exercícios anteriores, e as contas a pagar do exercício de 2019 foi evidenciada da seguinte maneira: R\$ 1.103.410,23 despesas processadas e R\$ 253.209,24 despesas a processar, totalizando R\$ 1.356.619,47 de dívidas do exercício que o Município tem em aberto, considerando os restos a pagar de exercícios anteriores perfazem um total de R\$ 1.609.730,75 de dívidas; o resultado primário até o quadrimestre foi de R\$ 896.064,46 e o resultado nominal foi de R\$ 974.152,15; com relação aos gastos com a saúde as despesas foram 1.792.298,73 com índice de 22,22%; a receita utilizada de impostos que forma a base de cálculo para a saúde foi de R\$ 8.065.319,62, evidenciou-se também alguns gastos: R\$ 1.224.478,39 com pessoal; R\$ 1.192.796,18 com outras despesas correntes e R\$ 438.467,49 com investimentos; a despesa com saúde não computada para fins de apuração do percentual mínimo de 15% foram de R\$ 1.063.443,33; Após apresentado os números do primeiro quadrimestre de 2019, foi aberta a palavra para perguntas onde as mesmas foram feitas e prontamente respondidas, e assim sendo deu-se por encerrada a Audiência Pública.

